

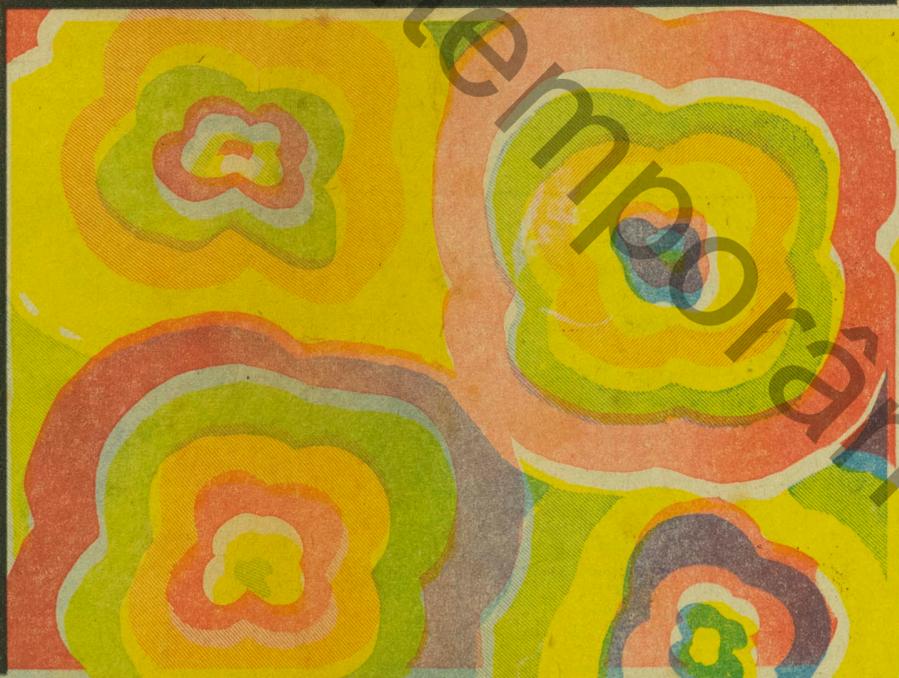
JORNAL: O Globo LOCAL: Quamabara

DATA: 10 103 1967 AUTOR: \_\_\_\_\_

TÍTULO: A moça dos tecidos coloridos

Lucia Maria Neiva Blundi  
ASSUNTO: Luiza Konder aluna de Ivan quando criança.

hoje: a moça dos tecidos coloridos.



*Globo 10/3/67p*

## ● GLOBO Feminino



### a môça dos tecidos coloridos

No chão de seu quarto ela pinta os tecidos da moda, de maneira toda sua, com as cores que ela gosta e que são fortes como o sol do Rio — amarelo, limão, roxo e laranja, em combinações luminosas. No começo, sua arte ela só fazia para as amigas, os parentes e para vestir bonito. Aconteceu, porém, que uma das muitas amigas premiadas com seus tecidos pintados, Luiza Konder, resolveu montar uma boutique de muita bossa e de nome Barabarella. E Lucia Maria Neiva Blundi, a môça que pintava no chão do quarto seus motivos de flores, sóis, de espirais, começou a fazer tecidos exclusivos para a nova loja. Aos vinte e um anos, formada em Museologia, com tempo de trabalho em galerias de arte, seu desejo grande e conseguir uma bolsa de estudos para a Europa, estudar e trabalhar em museus. Também continuar pintando e aperfeiçoando aquilo que, quando criança, aprendeu com Ivan Serpa e que já trazia de bêrço. Continuar fazendo os pareos longos, pintados com girassóis imensos e multicoloridos, seu sucesso maior, iguais ao que Lucia usou no baile do Municipal e iguais ao primeiro desenho colorido. Seu próximo lançamento serão as musselinas em desenhos abstratos. Fica, de tudo, um pouco do que Lucia faz, nas cores que ela desenhou para nós e que reproduzem os tecidos que pinta como ninguém e que são a grande pedida para a meia-estação que se aproxima.